

321

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ENZIMA B-GALACTOSIDASE EM CULTURAS DE FIBROBLASTOS CONTAMINADOS COM MICOPLASMA VISANDO O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA GANGLIOSIDOSE GM1. Luana Souza Sostruznik, Fernanda Timm Seabra Souza, Janice*Carneiro Coelho (orient.) (UFRGS).*

Contaminações por micoplasma em culturas de fibroblastos são muito freqüentes em laboratórios de cultivo celular. Este tipo de contaminação pode causar defeitos estruturais e mudanças no metabolismo da célula hospedeira (Gobel & Stanbridge, 1984). O objetivo deste trabalho foi determinar se em culturas contaminadas com micoplasma e tratadas com MRA, há alteração na atividade da enzima β -galactosidase para diagnóstico da doença gangliosidose GM1. Para este trabalho foram utilizadas culturas de fibroblastos do laboratório de cultura do Serviço de Genética Médica do HCPA. As culturas, após detecção do micoplasma, através do método citoquímico segundo Mc Garrity (1983) foram divididas em dois grupos: um grupo controle onde as culturas estavam isentas de contaminação e outro grupo teste onde as culturas estavam contaminadas por micoplasma. O grupo teste foi subdividido em dois grupos: grupo teste 1- culturas contaminadas e não tratadas com MRA e grupo teste 2- culturas contaminadas e tratadas com MRA. As células foram cultivadas em meio Ham F-10 até a confluência, coletadas com solução tripsina-EDTA, seguido de lavagem com solução fostato salina e cloreto de sódio. O pellet, correspondendo a 4 garrafas de 25 cm² confluentes, foi utilizado para dosagem da enzima segundo Suzuki, K. (1977). A atividade da enzima β -galactosidase no grupo controle expressa em (média \pm sd) foi de 764 ± 200 nmoles/h/mg proteína, enquanto no grupo teste 1 foi de 1136 ± 450 nmoles/h/mg proteína e no grupo teste 2 foi de 1206 ± 449 nmoles/h/mg para um n=20. A análise estatística dos resultados inferiu que não houve diferença significativa na atividade da enzima β -galactosidase entre o grupo controle e os grupos testes, sugerindo que a contaminação por micoplasma e o tratamento com MRA não alteram a atividade da enzima β -galactosidase. (PIBIC).